

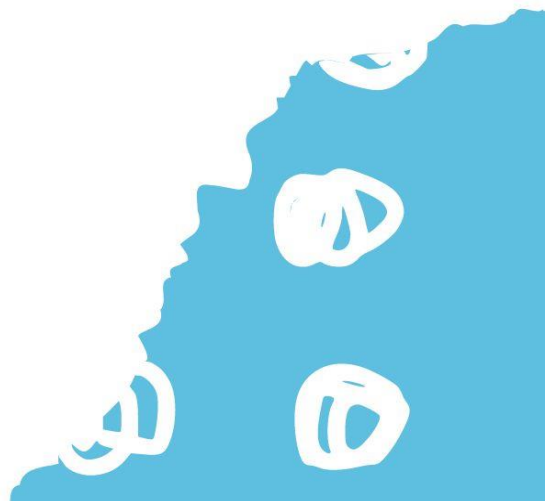


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**PASSOS MANUEL**



**espaço i**  
INCLUIR + INTEGRAR + INTERAGIR

**Onde os sorrisos não têm fronteiras!**



## ÍNDICE

1. PRESSUPOSTOS	3
2. PÚBLICO-ALVO	4
3. CARGA HORÁRIA DOS ALUNOS	5
4. METODOLOGIAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	5
5. FUNCIONAMENTO E NORMAS	7
6. RECURSOS	8
7. AVALIAÇÃO / MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO E DOS RESULTADOS	8
ANEXO	11

## VAMOS APRENDER PORTUGUÊS! - ESPAÇO I

### AÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO / INCLUSÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS RECÉM-CHEGADOS

De acordo com o Despacho nº 2044/2022, de 16 de fevereiro (cf. anexo com Quadro-síntese), que *“estabelece normas destinadas a garantir o apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português”*, e, tendo também como referência a restante legislação em vigor, serve a presente ação para assegurar que *“crianças e jovens oriundos de contextos migratórios usufruam de medidas de integração efetiva no sistema educativo, assim como na sociedade em geral”*.

#### 1. PRESSUPOSTOS

A integração/inclusão dos *“alunos migrantes recém-chegados e, mais recentemente dos refugiados, que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização”* tem como objetivo *“assegurar o acesso à educação e à melhoria do sucesso educativo”*.

Em linha com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM), pretende-se *“garantir a inclusão de todos os alunos, valorizando a diversidade cultural e linguística como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos”*.

No quadro da autonomia e flexibilidade curricular, apresenta-se a ação que permitirá a consecução dos objetivos acima enunciados e as medidas de apoio à aprendizagem da língua portuguesa, como objeto de estudo e como língua de escolarização.

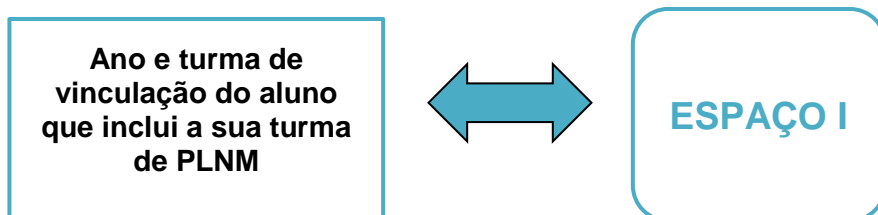
## 2. PÚBLICO-ALVO

As medidas de apoio à aprendizagem e à integração previstas são dirigidas aos alunos estrangeiros, recém-chegados, matriculados na disciplina de Português Língua não Materna (PLNM), posicionados nos níveis de iniciação (níveis de proficiência A1 ou A2) que *“ingressem, numa primeira fase da integração no sistema educativo português e, no ano letivo seguinte, caso o seu ingresso ocorra nos últimos seis meses do ano letivo anterior”*.

São considerados de PLNM os alunos:

- com língua materna que não seja nenhuma das variedades do português;
- que falem crioulo ou outras línguas africanas como língua materna ou de comunicação;
- com língua(s) de quadro linguístico complexo – língua(s) da primeira infância, de comunicação com os seus pares e com a família, genética e tipologicamente afastada(s) do português;
- que sejam filhos de emigrantes portugueses.

## 3. CARGA HORÁRIA DOS ALUNOS



A **turma de vinculação** é aquela em que o aluno é matriculado e que garante a sua vinculação a um grupo/turma e em que deve cumprir parte do tempo total previsto na matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade.

Por ciclo de ensino, recomenda-se que os alunos frequentem a turma de vinculação no mínimo:

- **450 minutos**, no 2º ciclo do Ensino Básico, de um total de 1500 minutos/semana, o que corresponde a 9 tempos letivos de 50 minutos em 30 previstos na matriz curricular-base;
- **350 minutos**, no 3º ciclo do Ensino Básico, de um total de 1700 minutos/semana o que corresponde a 7 tempos de 50 minutos em 34 previstos na matriz curricular-base;
- **300 minutos**, no Ensino Secundário, de um total variável de minutos/semana, previstos nas matrizes curriculares dos diversos cursos científico-humanísticos, artísticos ou profissionais, o que corresponde a 6 tempos de 50 minutos semanais.

No ESPAÇO I, os alunos cumprem os restantes minutos/semana da matriz curricular-base correspondente ao ciclo de ensino e ao ano de escolaridade de cada aluno.

#### 4. METODOLOGIAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Com base no **Perfil Sociolinguístico do Aluno**, realizado a partir da análise de uma entrevista ao aluno e respetiva família, no momento do seu acolhimento, decide-se a *“frequência das atividades letivas que a escola considere adequadas às suas especificidades”*.

O planeamento das atividades e tarefas a realizar por cada aluno é da responsabilidade do Conselho de Turma (CT).

Ao docente de PLNM compete o ensino da **língua como objeto de estudo**. Aos restantes membros do CT compete o ensino do Português enquanto **língua de escolarização**, que permitirá ao aluno o acesso ao currículo que se pretende eficiente e progressivo.

O Diretor de Turma faz a articulação entre o Conselho de Turma e a equipa do ESPAÇO I que é coordenada por um docente de PLNM.

No âmbito do ESPAÇO I, o aluno concretiza atividades e tarefas, autónomas e em grupo, em espaços formais e informais, dentro e fora da escola, como previsto no Despacho nº 2044/2022, mas sempre de acordo com o planeamento do CT.

Em conformidade com os objetivos transversais previstos no mesmo despacho, apresentam-se algumas atividades e estratégias que poderão servir de ponto de partida à reflexão em sede de Conselho de Turma (Quadro 1).

Quadro 1 – Objetivos e estratégias do Espaço I

Objetivos	Atividades/Estratégias
<i>Promover a <b>familiarização com o espaço escolar</b>, fomentando a utilização de espaços comuns.</i>	Realização de uma visita guiada ao aluno e à família à escola (Dia de “Boas - Vindas”). Utilização inicial dos vários espaços/ serviços da escola, acompanhado por um professor.
<i>Incentivar o <b>contacto com falantes nativos de português, do mesmo grupo etário</b>.</i>	Participação dos alunos em projetos, clubes e no Desporto Escolar.  Encontros com grupos de jovens portugueses fora do espaço escolar: intercâmbios escolares, entre outros.
<i>Valorizar o <b>conhecimento da realidade e história da comunidade local</b>, assim como o <b>contacto com as suas instituições</b>.</i>	Contacto direto com espaços diversos da comunidade local.  Participação em visitas de estudo a museus e outras instituições de natureza cultural ou social.
<i>Valorizar a <b>língua materna e a cultura do aluno</b>.</i>	Partilha de conhecimentos e de experiências a desenvolver quer na turma de vinculação quer noutros espaços, a partir da comunicação em diversos suportes, por exemplo o audiovisual.  Convide a membros da família ou das comunidades estrangeiras residentes em Portugal para divulgação de aspetos da história, geografia e cultura de origem. Leitura de textos em voz alta e partilha de música na sua própria língua.
<i>Fomentar a <b>participação dos alunos e o sentido de pertença</b> à comunidade.</i>	Participação em projetos de instituições sociais e culturais da comunidade. Partilha de conhecimentos (vertical e horizontal) sobre a realidade (histórica, geográfica e cultural) portuguesa e dos países de origem de todos os alunos estrangeiros da escola e, em particular, da turma de “vinculação”.
<i>Valorizar a <b>diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem</b> para todos, no <b>respeito pela multiculturalidade da comunidade escolar</b>, desenvolvendo o <b>conhecimento da língua e cultura portuguesas</b> e as <b>ligações com os aspetos culturais dos países de origem dos alunos</b>.</i>	Divulgação de projetos de associações culturais, sociais ou outras para apoio à integração do aluno na comunidade (por exemplo, associações culturais, recreativas, desportivas, educativas, entre outras).  Visita a bairros / zonas da cidade com características arquitetónicas, paisagísticas e ambientes sociais diferentes do bairro da escola.
<i>Promover o <b>envolvimento dos pais ou encarregados de educação</b>.</i>	Construção do Perfil Sociolinguístico através de uma entrevista ao aluno e à família, com a presença de interlocutores, se necessário.  Preparação e dinamização de reuniões entre a escola e a família;  Parcerias com agentes da comunidade, por exemplo, voluntários, as juntas de freguesia, bibliotecas ou outros que proporcionem o ensino do português para estrangeiros às famílias.  Convide da escola às famílias para acompanhar visitas de estudo ou participar em passeios ou encontros com os seus filhos/ educandos.

## 5. FUNCIONAMENTO E NORMAS

### Local

O ESPAÇO I funciona na sala João de Deus, na escola sede do Agrupamento (sala contígua ao BE/CRE da Escola Passos Manuel).

### Mancha Horária

Este espaço está aberto todos os dias da semana, preferencialmente, das 8h15 às 15h55, contando, para tal, com a afectação de uma equipa de docentes de vários grupos de recrutamento que assegura o seu funcionamento.

### Procedimentos e Normas

- A frequência do ESPAÇO I não é imediata. Sempre que um aluno chega à escola, deverá ficar uma semana na sua turma de vinculação, só depois irá frequentar o ESPAÇO I;
- O período recomendado para a permanência no ESPAÇO I é de 4 meses. De acordo com a lei, esse período pode estender-se até 6 meses;
- No caso de o aluno chegar a partir de 1 de abril do ano de inscrição, ser-lhe-á permitida a frequência no ESPAÇO I até ao final do 1º período do ano letivo seguinte;
- Em todas as disciplinas, o aluno terá de estar na sua turma de vinculação, pelo menos um tempo semanal. Esse tempo deve privilegiar, nas Línguas o tempo para a Oralidade e nas Ciências Exatas a aula para atividades experimentais;
- O horário semanal do ESPAÇO I é individual, e seguindo as orientações do CT, é elaborado pela equipa, pelo que não é permitido a sua presença neste espaço fora do horário estipulado;
- A equipa regista a assiduidade do aluno e comunica-a, semanalmente ao DT;
- É recomendada a presença do aluno no ESPAÇO I, nas horas em que a turma de vinculação estiver a ter a disciplina de Português;
- O uso do telemóvel no ESPAÇO I só é permitido com autorização do professor e para atividades pedagógico-didáticas.

## 6. RECURSOS

### Recursos materiais:

- Uma sala específica para o ESPAÇO I;
- Secretárias/mesas organizadas em “U” ou em “ilhas”;
- Estante ou armário com manuais adotados do 5º ao 12º ano, fichas, cadernos de atividades e materiais diversos de PLNМ e das diferentes áreas do conhecimento para a aprendizagem da língua de escolarização;
- Computadores ou *tablets* com acesso à Internet, e *phones* para o trabalho autónomo.

### Recursos humanos:

- **Coordenação global da ação** – docente de PLNМ que faz a articulação entre os Conselhos de Turma e a equipa de professores do Espaço I e outras equipas pedagógicas e parceiros, internos ou externos, como por exemplo, o GAAF, instituições locais, entre outras;
- **Dinamização e orientação das atividades realizadas no ESPAÇO I:** professores de línguas e de PLNМ (os mesmos que lecionam os níveis de iniciação (A1 e/ou A2) com participação de professores da área das Ciências Exatas e das Ciências Sociais e Humanas, privilegiando, sempre que possível, a existência de pares pedagógicos.



## 7. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DO PROCESSO E DOS RESULTADOS

No âmbito da monitorização desta Ação enquadrada no Plano de Melhoria TEIP do AEPM, no final de cada período letivo, são elaborados relatórios de balanço da ação que têm por base a matriz apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos, indicadores e resultados esperados

Objetivos	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Instrumentos de avaliação
Promover a integração progressiva do aluno na totalidade do currículo do respetivo ano de escolaridade	Taxa de alunos que participam no Espaço I com assiduidade.	≥ 90%	Resultados obtidos pelos alunos em todas as disciplinas do currículo;
	Taxa de alunos que integraram definitivamente a turma de vinculação, após 6 meses.	≥ 70%	Inquéritos aplicados e análise dos resultados;
Promover o grau de satisfação dos alunos diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos alunos face à sua vivência no Espaço I e à sua gradual integração na turma de vinculação.	Satisfação média positiva	Atas, memorandos e comunicações internas e externas;
Promover o sucesso, através do reforço da aprendizagem da língua portuguesa	Taxa de alunos chegados há, pelo menos, 6 meses, com classificação negativa até 2 disciplinas, no final do ano letivo.	≥ 50%	Relatórios de monitorização;
	Taxa de alunos com sucesso escolar no final do ano letivo.	≥ 70%	Materiais de apoio à promoção e realização das reuniões;
Fomentar o trabalho colaborativo entre docentes e não docentes envolvidos	Nº reuniões realizadas.	Pelo menos, 2 por período	Sínteses de avaliação descritiva dos alunos;
	Grau de satisfação dos envolvidos face à evolução dos alunos e ao impacto da ação.	Satisfação média positiva	Planificação de atividades;
Promover o envolvimento dos pais/EE	Taxa de alunos e famílias recém-chegados que participam nas atividades de acolhimento.	100%	Portefólios;
	Presença nas reuniões entre a escola e a família.	Pelo menos, 50% de presenças nas reuniões para que foram convocados	Número de convocatórias/convites e respetivas listas de presença dos EE;
Promover a articulação com outras instituições da comunidade	Participação em atividades/projetos comuns.	Pelo menos, 1 por ano letivo	Grelha de observação individual (relação interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia);
			Registo de assiduidade semanal;

No âmbito da Ação, apresenta-se o referencial referente ao processo de avaliação (Quadro 3).

Quadro 3– Elementos referentes ao Processo de Avaliação da Ação

Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<p><b>Coordenadora:</b> Sandra Pereira</p> <p><b>Equipa:</b> Ana Torres Beatriz Farinha Célia Cordeiro Fernanda Fonseca João Faria Joana Filipa Luís Caetano Manuela Pinto Maria do Rosário Nuno Adeganha Paulo Sousa Raquel Ribeiro Sandra Pereira Susana Teixeira</p> <p><b>Responsável do CP:</b> Teresa Silva</p>	<p>Reuniões entre os elementos da Equipa do Espaço I com a participação do Diretor e da coordenadora TEIP</p> <p>Reuniões de monitorização e avaliação da ação com a presença do Perito Externo</p> <p>Reuniões da Equipa com os docentes dos vários departamentos para definição de estratégias de articulação e partilha de recursos</p> <p>Elaboração de relatórios de balanço da ação, tendo por base a análise da evolução escolar dos alunos</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e docentes envolvidos</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>2 ou 3 vezes durante o ano letivo</p> <p>1 ou 2 vezes durante o ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p> <p>No final do ano letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Registos realizados pelos alunos relativos às sessões realizadas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

No processo de avaliação e de monitorização desta Ação é de destacar o papel do Perito Externo do TEIP, oriundo de uma instituição do ensino superior (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa) que tem acompanhado a sua implementação e dinamizado vários momentos de balanço e de reflexão com toda a participação de toda a Equipa do ESPAÇO I e de elementos da Direção do AEPM.

## ANEXO

Quadro 4 - Síntese do Despacho 2044/ 2022, de 16 de fevereiro

Quem?	O quê?	Para quê?	Quando?	Como?
<p>As crianças e os jovens oriundos de contextos migratórios.</p> <p>Alunos migrantes recém-chegados e, mais recentemente, os refugiados, que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.</p> <p>Alunos de PLNM com nível de iniciação (de proficiência A1 e A2).</p>	<p>Apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português.</p> <p>Frequência de atividades que a escola considere adequadas às especificidades dos alunos.</p> <p>Garantir a sua vinculação a um grupo/turma.</p> <p>Realização de atividades para o cumprimento do tempo total previsto na matriz curricular-base do ano de escolaridade dos alunos.</p>	<p>O acesso à educação e a melhoria do sucesso educativo dos alunos migrantes recém-chegados e, mais recentemente, dos refugiados, que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.</p> <p>As condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.</p> <p>As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>A integração progressiva do aluno na totalidade do currículo do respetivo ano de escolaridade.</p>	<p>No ano letivo em que os alunos ingressam no sistema educativo, e no ano letivo seguinte, caso o seu ingresso ocorra nos últimos seis meses do ano letivo anterior.</p>	<p>Atividades realizadas na turma de vinculação e nas disciplinas selecionadas de acordo com o perfil sociolinguístico do aluno.</p> <p>Frequência das atividades de aprendizagem de PLNM e das diferentes áreas do conhecimento para a aprendizagem da língua de escolarização de acordo com as Aprendizagens Essenciais.</p> <p>Frequência de atividades que potenciem a imersão linguística (ex. desporto escolar, visitas de estudo, clubes, tutorias e mentorias, etc).</p> <p>A frequência de, pelo menos, 450 minutos/semana no 2.º ciclo, de 350 minutos/semana no 3.º ciclo e de 300 minutos/semana no ensino secundário, em disciplinas previstas na matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade e turma de vinculação.</p>